

DOCTRINA PARA FAMÍLIA

ESTUDOS BÍBLICOS SISTEMÁTICOS

ÍNDICE DO CONTEÚDO

Namoro do Crente.

Casamento.

Dever do Esposo.

Dever da Esposa

Dever do Filho.

Educação dos Filhos.

## NAMORO DO CRENTE

O namoro é o período em que o moço e a moça crente procuram aproximar-se um do outro, para no futuro firmar um compromisso mais sério através do casamento.

1-O namoro geralmente começa com uma palavra ou uma frase entre eles, num momento de atração e de interesse de um pelo outro, que aos poucos vai crescendo e delineando uma relação mais afetiva.

Com o passar do tempo surge uma ligação mais fortalecida pelo sentimento do amor, e uma preferência mais acentuada entre ambos em comparação a companhia dos demais colegas.

Cada qual renuncia os próprios interesses em favor da companhia do namorado ou namorada, para que haja maior dedicação de um pelo outro, e os jovens sentem a cada encontro uma união mais real e verdadeira.

Nesta relação de sentimentos puros os jovens conhecem melhor as qualidades que existe em ambos, aprendem a desculpar os defeitos de um para com o outro, e a cada separação um sente a ausência do outro embora ladeado dos familiares.

2-O namoro tem a orientação do Espírito para que os jovens aprendam a obedecer a palavra de Deus, e façam continua oração para saber o que Senhor tem reservado para o futuro.

Depois de confirmados os jovens devem se aplicar um ao outro conforme a vontade, mas se não ocorrer a aprovação divina devem separar-se, e cada um terá de seguir o seu próprio caminho, e fazer uma nova escolha.

Quando o namoro tem raiz mais profunda a afetividade aumenta cada dia, os jovens sentem estar na direção certa pela escolha que fizeram, e começam a traçar planos para o futuro.

Ambos também sentem necessidade de proceder com respeito ao compromisso assumido, e ter atitudes corretas e sinceras no relacionamento do namoro, onde os deveres são recíprocos para que a união seja fortalecida no Senhor.

3-Os jovens devem ter o máximo de cuidado no namoro para não magoarem um ao outro e respeitarem as normas da palavra de Deus.

Devem evitar atitudes que comprometam a disciplina da igreja, e não abrigarem sentimentos impuros e ciúmes infundados que levem a desconfiança.

O período do namoro irá refletir sobre o futuro do casal, e qualquer procedimento inconveniente será lembrado mais tarde quando estiverem casados, e tal lembrança não irá contribuir em nada para o alicerce familiar.

As famílias de ambos devem apoiar e aconselhar os filhos quando notarem algum comportamento irregular, mas não interferirem nas decisões dos jovens quanto aos projetos para o futuro.

Existem famílias que se intrometem tanto no namoro dos filhos que acabam prejudicando a relação dos jovens, e criando dúvidas quanto a aprovação de Deus.

## CASAMENTO

O casamento é uma instituição divina, santa, e indissolúvel, exceto em caso de prostituição, "Eu vos digo, porém, que qualquer que repudiar a sua mulher, não sendo por causa da prostituição, e se casar com outra, comete adultério; e o que se casar com a repudiada também comete adultério" -Mat. 19:9.

1-O casamento deve se realizar no Senhor para evitar uma comunhão desigual, "Não vos prendais a um jugo desigual com os infiéis..." -II Cor. 6:14, e não impedir a comunhão perfeita entre o marido e a mulher, que só será possível quando ambos viverem em planos espirituais iguais.

A Bíblia defende o casamento no Senhor, "... para casar-se com quem quiser, com tanto que seja no Senhor" -I Cor. 7:39, todavia esta exigência não se refere ao casamento já realizado em que um dos cônjuges se converteu ao Senhor, e o outro ainda não aceitou a fé, "E se alguma mulher tem marido descrente, e ele consente em habitar com ela, não o deixe.

Porque o marido descrente é santificado pela mulher, e a mulher descrente é santificada pelo marido..." -I Cor. 7:13-14.

Nestes casos é reservado uma grande promessa, "... Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo, tu e a tua casa" -Atos 16:31.

2-O casamento descrito na Bíblia é uma união feita entre um homem e uma mulher que passam a ser doravante "uma só carne", os quais deixaram a casa dos pais para formarem a sua própria família, "Portanto deixará o homem pai e mãe, e se unirá a sua mulher, e serão dois numa só carne?" -Mat, 19:5.

A união é dominada pelo sentimento do amor que reuniu duas pessoas como cônjuges para viverem intimamente, "A mulher não tem poder sobre o seu próprio corpo, mas tem-no o marido; e da mesma maneira o marido não tem poder sobre o seu próprio corpo, mas tem-no a mulher" -I Cor. 7:4.

O amor deve ser cultivado pelo casal para firmeza da união matrimonial, sendo. ambos afetuosos, corteses, e agradecidos um para com o outro, "Mas o que é casado cuida das coisas do mundo, em como há de agradar à mulher" -I Cor. 7:33.

O marido deve amar a esposa, "Vós, maridos, amai vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja, e a si mesmo se entregou por ela" -Efé. 5:25, igualmente a esposa deve amar também o marido, "Para que ensinem as mulheres novas a serem prudentes, a amarem seus maridos, a amarem seus filhos" -Tit. 2:4.

3-A Bíblia mostra ainda que o marido é a cabeça da mulher, e esta deve sujeitar-se a ele, "Vós, mulheres, sujeitai-vos a vossos maridos, como ao Senhor. Porque o marido é a cabeça da mulher, como também Cristo é a cabeça da igreja..." -Efé.5:22-23.

A fidelidade conjugal é fundamental para a felicidade do casal, devendo ambos confiarem um no outro com toda segurança, "O coração do seu marido está nela confiado, e a ela nenhuma fazenda faltará" -Prov. 31:11, e assim permanecerem por toda a vida, "

A mulher casada está ligada pela lei todo o tempo que o seu marido vive..." -I Cor. 7:39.

O limite imposto pela Bíblia não permite relações íntimas do homem com a mulher fora do casamento, embora a civilização esclarecida do século vinte e um (XXI) apregoe a

liberdade sexual sem tal limite, mas a palavra adverte, "Não removas os limites antigos que fizeram teus pais" -Prov. 22:28.

A igreja é a coluna e firmeza da verdade -I Tim. 3:15, por isso não deve concordar com as normas relaxadas do mundo, nem permitir a prática deliberada do divórcio, senão em caso de prostituição -Mat. 19.9.

A prática do divórcio abala o alicerce do casamento, e induz às pessoas a procederem contra as normas estabelecidas na Bíblia.

O divórcio quando fica a serviço das paixões carnis traz consequências irreparáveis à sociedade.

## DEVER DO ESPOSO

O dever do esposo abrange em primeiro lugar a dedicação para com a esposa, para isso deixou a casa dos pais para se unir a ela, que também fez o mesmo, "Por isso deixará o seu pai e sua mãe, e se unirá a sua mulher; e serão dois numa carne" -Efé.5:31.

1-O esposo deve amar a esposa como a seu próprio corpo, "Assim devem os maridos amar suas próprias mulheres, como a seus próprios corpos.

Quem ama a sua mulher, ama-se a si mesmo" -Efé, 5:28.

O amor a esposa está acima de qualquer dedicação ou consideração devida aos pais, só assim o casal terá a mais perfeita união no casamento, "Porque nunca ninguém aborreceu a sua própria carne; antes a alimenta e sustenta, como também o Senhor à igreja" -Efé. 5:29.

O esposo deve viver somente para a sua esposa, e providenciar na medida do possível todas as necessidades para o seu lar, mantendo a mais elevada consideração independente das circunstâncias, "Mas, se alguém não tem cuidado dos seus, e principalmente dos da sua família, negou a fé, e é pior do que o infiel" -I Tim. 5:8.

O amor dedicado a esposa não deve sofrer interferência nem subordinação a ela, quando se tratar de obediência à chamada de Deus, "Se alguém vir a mim, e não aborrecer a seu pai,

e mãe, e mulher, e filhos, e irmãos, e irmãs, e ainda também a sua própria vida, não pode ser meu discípulo" -Luc. 14:26.

2-O dever do esposo para com os filhos envolve prioritariamente o ensino da doutrina e admoestação do Senhor, "E vós, pais, não provoqueis a ira a vossos filhos, mas criai-os na doutrina e admoestação do Senhor" -Efé. 6:4.

A palavra deve ser semeada no coração dos filhos desde a mais tenra idade, "E a intimarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te e levantando-te" -Deut. 6:7.

A prática do culto doméstico é fundamental no ensino da doutrina de Deus, "Instruí ao menino no caminho em que deve andar, e até quando envelhecer não se desviará dele" -Prov. 22:6, e também a frequência à escola bíblica dominical na igreja, que é uma maneira abençoada de criar os filhos no caminho de Deus.

3-A relação entre esposo e esposa ganha ênfase especial na doutrina da nova aliança, quando é comparada a relação de Cristo com a igreja, "Porque o marido é a cabeça da mulher, como também Cristo e a cabeça da igreja... " -Efé. 5:23, e mais, "Vós, maridos, amai vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja, e a si mesmo se entregou por ela" -Efé. 5:25.

A vida conjugal é também comparada a plenitude do Espírito, mostrando que o crente cheio do Espírito se sujeita a outro por estar revestido de amor, que é o vínculo da perfeição -Col. 3:14; como a esposa sujeita-se ao marido que a ama de coração, "Sujeitando-vos uns aos outros no temor a Deus. Vós, mulheres, sujeitai-vos a vossos maridos, como ao Senhor. Vós, maridos, amai vossas mulheres, como também Cristo amou a igreja... "-Efé. 5:21-22, 25.

## DEVER DA ESPOSA

O dever da esposa abrange primeiramente a sujeição e reverência ao marido, "De sorte que, assim como a igreja está sujeita à Cristo, assim também as mulheres sejam em tudo

sujeitas a seus maridos" -Efé, 5:24, e mais, "Assim também vós cada um em particular ame a sua própria mulher como a si mesmo, e a mulher reverencie o marido" -Efé. 5:33.

1-A mulher deve ser sujeita ao marido independente da sua posição perante Deus, seja ele crente ou descrente, "Semelhantemente vós, mulheres, sede sujeitas aos vossos próprios maridos; para que também, se alguns não obedecem à palavra, pelo porte de suas mulheres sejam ganhos sem palavra" -I Ped. 3:1.

A sujeição da mulher ao marido não significa uma posição inferior no lar, mas a mesma posição de Cristo em relação a Deus, "Mas quero que saibais que Cristo é a cabeça de todo o varão, e o varão a cabeça da mulher; e Deus a cabeça de Cristo" -I Cor. 11:3.

A posição da mulher é igual à do marido, porque são dois numa só carne, como Deus e Cristo são um, "E serão os dois uma só carne; e assim já não serão dois, mas uma só carne" -Mar. 10:8, e mais, "Eu e o Pai somos um" -Jo. 10:30.

2-A esposa deve ter uma conduta honrosa à altura de sua missão doméstica, e sempre dar apoio e ajuda ao esposo para resolver os problemas quotidianos com humildade, sabedoria, e prudência, a fim de fundamentar o alicerce do lar.

A esposa sábia se destaca como uma mulher de oração que intercede continuamente pela família, para que a harmonia e a união não sejam jamais abaladas, e governa bem a sua casa sem comer o pão da preguiça -Prov. 31:27.

O esposo é conhecido ao assentar-se entre amigos, "Conhece-se o seu marido nas portas, quando se assenta com os anciãos da terra" -Prov. 31:23.

A esposa também trabalha com disposição para ajudar nas necessidades do lar, "Busca lã e linho, e trabalha de boa vontade com as suas mãos.

É como o navio mercante; de longe traz o seu pão" -Prov. 31:13-14, e mais, "Ainda de noite se levanta, e dá mantimento à sua casa; e a tarefa às suas servas"-Prov. 31:15.

O valor da esposa virtuosa excede em muito aos rubis -Prov. 31:10, o esposo e os filhos a elogiam sempre, "Levantam-se seus filhos, e chamam-na bem-aventurada, como também

seu marido, que a louva, dizendo: Muitas filhas obraram virtuosa mente, mas tu a todas és superior" -Prov. 31:28-29.

3-Ao dever da esposa é acrescentado ainda os seguintes requisitos:

3.1-É humilde e prudente no falar para não serem impedidas as orações, sempre fala bem do esposo que a honra por ser o vaso mais frágil, "Iguamente vós, maridos, coabitai com elas com entendimento, dando honra à mulher, como vaso mais fraco; como sendo vós os seus co-herdeiros da graça da vida; para que não sejam impedidas as vossas orações" -I Ped. 3:7.

3.2-E submissa ao esposo, nunca toma uma direção contrária à sua vontade; tem como exemplo Sara, a mulher de Abraão, "Como Sara obedecia a Abraão, chamando-lhe de senhor; da qual sois filhas, fazendo o bem, e não temendo nenhum espanto" -I Ped. 3:6.

3.3-Não se lamenta nem se queixa diante de situações adversas, mas procura ajudar o esposo para sair das dificuldades, e jamais toma como exemplo a mulher de Jó, "Então sua mulher lhe disse: Ainda reténs a tua sinceridade? Amaldiçoa a Deus, e morre" -Jó 2:9.

3.4-É perseverante na luta contra os problemas da família, confia-os nas mãos de Deus, "Lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós"-I Ped. 5:7.

## DEVER DO FILHO

O dever do filho abrange em primeiro lugar a honra devida ao pai e a mãe, "Honra a teu pai e a tua mãe, que é o primeiro mandamento com promessa" -Efé. 6:2.

O filho deve obedecer aos pais no Senhor, "Vós, filhos, sede obedientes a vossos pais no Senhor, porque isto é justo" -Efé. 6:1.

1-A conduta do filho é baseada na instrução recebida dos pais, os quais tiveram o cuidado de criá-lo na doutrina e admoestação do Senhor-Efé, 6:4.

A influência do ensino da palavra na formação dos filhos é algo extraordinário, e necessário na preparação para a vida, "Instrui ao menino no caminho em que deve andar, e até quando envelhecer não se desviará dele" -Prov. 22:6.



Atualmente há muitos pais que se omitem no ensino da palavra aos filhos, mas isto traz muita desigualdade na formação dos filhos, e exemplos indignos tanto na sociedade como na igreja.

Os pais têm entregado a responsabilidade da educação dos filhos às escolas seculares, bem diferente do que ensina a Bíblia, "E as intimarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te e levantando-te" -Deut. 6:7.

Reconhecemos que a escola e a igreja desempenham excelente papel na formação dos filhos, mas é a convivência no lar através do culto doméstico, leitura da palavra, oração, e adoração ao Senhor, que o temor de Deus é semeado desde cedo no coração dos filhos -Sal. 111:10.

2-O exemplo de sujeição aos pais deixado pelo Senhor deve servir de ensino aos filhos, nos dias atuais, desceu com eles, e foi a Nazaré, e era-lhes sujeito... "-Luc. 2:51.

O filho não pode dar aos pais o que é devido a Deus, nem dar a Deus o que é devido aos pais, ... Bem invalidais o mandamento de Deus para guardardes a vossa tradição.

Porque Moisés disse: Honra a teu pai e a tua mãe; e quem maldisser, ou o pai ou a mãe, morrerá de morte. Porém vós dizeis: Se um homem disser ao pai ou à mãe: Aquilo que poderias aproveitar de mim é Corbã, isto é, oferta ao Senhor.

Nada mais lhe devais fazer por seu pai ou por sua mãe. Invalidando assim a palavra de Deus pela vossa tradição, que vós ordenastes..."-Mar. 7:9-13.

O filho deve amar primeiro a Deus sobre todas as coisas, "... Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento.

Este é o primeiro e grande mandamento" -Mat. 22:37-38; depois honrar e obedecer aos pais, "Vós, filhos, obedecei em tudo a vossos pais; porque isto é agradável ao Senhor" -Col. 3:20.

O filho deve amar os pais no Senhor, mas nunca os amar mais do que a Deus, "Quem ama o pai ou a mãe mais do que a mim não é digno de mim..."-Mat. 10:37.

3-O filho deve separar-se do mundo para viver uma vida de santidade, "... acaso não é por andares conosco e separado seremos..."-Ex. 33:16.

A Bíblia ensina a renunciar à impiedade e às concupiscências mundanas, "Ensinando-vos que, renunciando à impiedade e às concupiscências mundanas, vivamos neste presente século sóbria, e justa, e piamente " -Tit. 2:12.

A influência do mundo na vida dos jovens é muito grande nos dias atuais, e muitos não conseguem pôr em prática o que aprenderam com os pais, porém a Bíblia garante, "Filhinhos, sois de Deus, e já os tendes vencido; porque maior é o que está em vós do que o que está no mundo " -I Jo.4:4, e mais, "Porque todo o que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo, a nossa fé" -I Jo. 5:4.

A honra devida aos pais é um mandamento com promessa, "Para que te vá bem, e vivas muito tempo sobre a terra" -Efé, 6:3.

O filho que teme a Deus tem uma direção segura nesta vida, e também a garantia de vida eterna.

## EDUCAÇÃO DOS FILHOS

A educação dos filhos é a preocupação de todos os pais que têm um senso de amor e justiça, porque os filhos são a herança do Senhor, "Eis que os filhos são herança do Senhor, e o fruto do ventre o seu galardão" -Sal. 127:3.

1-Apesar de ser uma tarefa difícil devido à dificuldade que o mundo atual enfrenta, não deve ser descuidada, mas encarada com responsabilidade, e o melhor que um pai pode fazer é recorrer ao conselho da palavra de Deus, como disse o Senhor, "Se vós, pois, sendo maus, sabeis dar boas coisas aos vossos filhos, quanto mais vosso pai, que está nos céus, dará bens aos que lho pedirem?" -Mat. 7:11.

A instrução de Deus é a melhor que um pai pode dar aos seus filhos, "Confia no Senhor de todo o teu coração, e não te estribes no teu próprio entendimento" Prov. 3:5.

Os pais judeus ensinavam os filhos de acordo com os preceitos de Deus, "E ensinai-as a vossos filhos, falando delas assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e deitando-te, e

levantando-te" -Deut. 11:9, e mais, "E que seus filhos, que a não souberem, ouçam, e aprendam a temer ao Senhor vosso Deus, todos os dias que viverdes sobre a terra à qual ides passando o Jordão, a possuir" -Deut. 31:13.

Os pais crentes procuram educar os filhos no temor a Deus, e sabem que este é o melhor ensino para a vida, "O temor do Senhor é o princípio da sabedoria; bom entendimento tem todos os que lhe obedecem..."-Sal. 111:10.

O exemplo do pai é também muito importante na vida do filho, é a melhor herança que ele deixa para o filho, "O homem de bem deixa uma herança aos filhos de seus filhos..."-Prov. 13:22.

2-Para uma boa educação é oportuno que o pai conheça os amigos do filho, e convide os para frequentar a sua casa, assim poderá avaliar melhor as suas amizades, e saber sobre o que conversam, "... as más conversações corrompem os bons costumes" -I Cor. 15:33.

Quando a amizade não é conveniente o pai deve de imediato dialogar com o filho, e alertar sobre o perigo de amigos que não têm os mesmos princípios, e que são muitas vezes inclinados à pequenos furtos e ao uso de drogas, fatos que não devem ser tolerados numa convivência cristã.

A influência honesta do pai com a ajuda do Espírito Santo, pode dar ao filho uma mente renovada para entender a vontade de Deus.

O jovem Timóteo pela influência da avó Loide e da mãe Eunice -II Tim. 1:5, foi ensinado desde cedo nas Escrituras tornando-se um brilhante obreiro na causa do evangelho.

A instrução da Bíblia ajuda o jovem no testemunho perante os amigos, e a prezar pela convivência familiar ao ver o esforço do pai, em semear princípios corretos para a sua formação.

3-Para uma boa educação do filho é necessário que o pai tenha razoáveis conhecimentos da Bíblia, e encaminhe o filho à uma boa escola secular para aprender um curso técnico, porque o mercado de trabalho exige bons profissionais.

Para o filho ser um homem de bem no futuro é preciso ensinar princípios corretos, e não somente mostrar o porquê da obediência, mas a razão dela, para que ele aprenda a tomar decisões acertadas por conta própria.

O filho tem pela frente um mundo corrompido e ingrato que irá exigir muito dele, e precisa do apoio de quem é mais experiente e já enfrentou esta batalha, assim conseguirá tomar decisões sábias e prudentes.

O esforço do pai para conduzir o filho no ensinamento de Deus tem encontrado muita resistência pela frente, mas quando ele faz as coisas ajudado pelo Espírito conseguirá vencer as barreiras do inimigo.

O rei Salomão confortou os pais com estas palavras, "O justo anda na sua sinceridade; bem-aventurados serão os seus filhos depois dele" -Prov. 20:7.

Certa vez perguntaram a um pai por que os seus filhos eram firmes na fé, e ele respondendo disse:

Na verdade, nada fiz de excepcional senão ensinar o conselho da palavra de Deus.

Esta experiência os pais precisam aprender para educar os seus filhos, e certamente no futuro terão coisas boas para compartilhar com alegria.